

Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

AMEAÇAS AO AGRONEGÓCIO

A indústria agroquímica instalada no Brasil vem sendo objeto de uma ação orquestrada por interesses oportunistas visando somente o acesso facilitado a esse mercado de forma privilegiada. As ações são desenvolvidas em duas direções: simplificação do sistema de registro de produtos e abertura de mercado no âmbito do Mercosul.

A justificativa para tais medidas é a de suposta concentração de mercado e, como conseqüência, a ocorrência de prática abusiva de preços. Ambas já foram analisadas em diferentes documentos que demonstraram o quanto são falaciosos esses argumentos.

A grande preocupação quanto ao encaminhamento dessas medidas é que elas possivelmente causariam uma desorganização do setor, com implicações para a agricultura. Este é um risco real, particularmente considerando a complexidade das ações que envolvem o processo de produção, comercialização, assistência técnica e desenvolvimento de novos produtos atualmente fornecidos pelas empresas instaladas em nosso país.

Para se compreender a magnitude das conseqüências de um possível ato inconseqüente sobre o setor, é necessário lembrar que a indústria de defensivos agrícolas é, do ponto de vista técnico, segmento de uma cadeia bem maior – a química fina – que, por sua vez, pertence ao vasto complexo da indústria química. Na realidade a evolução da indústria de defensivos caminha em sintonia com a da indústria química em geral e de suas principais empresas. Tanto isso é verdade que as principais empresas químicas são também fabricantes de defensivos agrícolas. Existem alguns casos de especialização notória em defensivos, mas são exceções.

O desenvolvimento desse setor industrial encontra-se intimamente relacionado, também, com a importância crescente da produção agrícola brasileira. Segundo estudo do IPEA, os principais elementos técnicos na determinação da demanda desses insumos são a definição do produto, as características bioclimáticas e os terrenos. Já a escolha do produto é influenciada pela especificidade de uso, os coeficientes técnicos básicos, o grau de eficácia esperado e o preço relativo – o qual, associado ao coeficiente técnico de uso, determina o custo por hectare.

Outro estudo do IPEA explicita que o ganho de competitividade da agricultura observado nas últimas três décadas esteve fortemente assentado no índice de mudança técnica (progresso tecnológico) e no índice de mudança de eficiência técnica. No caso específico dos defensivos agrícolas é possível observar o seu ganho de produtividade, uma vez que as doses utilizadas por hectare caíram sensivelmente nos últimos anos, além da redução do índice de toxicidade (*Produção agrícola no Brasil*, FGV, 2005).

Essas análises indicam claramente que o desempenho da agricultura brasileira é fortemente dependente de uma cadeia de negócios eficiente, organizada e moderna, antes e depois da porteira. Fica evidente que mudanças abruptas na legislação que rege o sistema de registro e na abertura de mercado irão atender apenas os interesses de poucos, em detrimento da organização da oferta e com sérias conseqüências para a competitividade do agronegócio.

Como existe um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros, é fundamental a rápida regulamentação do Decreto 4074/2002, bem como a determinação aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros que simplesmente cumpram os prazos estabelecidos em lei.

(GUEDES, L. C. Auvray. In *Jornal do Brasil*, 01/01/07, p. A22, com adaptações.)

1. O título "Ameaças ao agronegócio" justifica-se, tendo em vista que, no texto, o autor defende a tese de que:
 - A) a regulamentação do Decreto 4074/2002 e a determinação de que os órgãos responsáveis pela análise de pleitos de registros de produtos agroquímicos cumpram os prazos estabelecidos em lei irão atender aos fortes reclamos no sentido de que não haja demora na aprovação de novos registros;
 - B) as mudanças repentinas na legislação que rege o sistema de registro de produtos agroquímicos e a abertura de mercado desse setor no âmbito do Mercosul irão atender a interesses oportunistas de poucos, com graves conseqüências para a cadeia do agronegócio e prejuízo para o desempenho da agricultura brasileira;
 - C) embora tenham razão os que criticam a forte reserva de mercado de produtos agroquímicos, com a conseqüente prática de preços abusivos, não se justificam as modificações na legislação do setor, porque tal ação levará a uma total desorganização nos agronegócios, com reflexos no desempenho da agricultura;
 - D) o pleito dos que defendem a simplificação do sistema de registro de produtos agroquímicos para a eliminação da reserva de mercado só se justifica em relação à prática abusiva de preços, mas tem contra si a possível desorganização do setor, com conseqüências imprevisíveis para a indústria química no Brasil, principalmente para a área de defensivos agrícolas;
 - E) a quebra de reserva de mercado poderá ser um fator a desestabilizar o excelente ganho de produtividade por hectare obtido com a eficiência técnica dos defensivos agrícolas produzidos pela indústria de química fina no Brasil, ainda que possa haver algum proveito em relação aos preços a serem praticados.
2. Para comprovar a tese que defende no texto, o autor faz uso de vários argumentos, entre os quais NÃO se pode incluir o seguinte:
 - A) a possível desorganização no mercado de produtos agroquímicos, gerando problemas para o agronegócio;
 - B) as desastrosas conseqüências para a indústria de defensivos agrícolas e, por efeito natural, para a cadeia que compreende a química fina e o vasto complexo da indústria química no Brasil;
 - C) a interferência negativa na íntima relação existente entre o vasto setor da indústria química com a crescente produção agrícola brasileira;
 - D) o prejuízo que pode haver para o ganho de competitividade da agricultura observado nas três últimas décadas, por força da eficiência técnica dos defensivos agrícolas;
 - E) a existência de empresas notoriamente especializadas em defensivos agrícolas que precisam ser preservadas com a reserva de mercado.

3. Entre as modificações feitas abaixo na redação da oração “Como existe um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros” (7º §), pode-se afirmar que houve alteração do sentido original na seguinte forma:
- A) Por existir um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros;
 - B) Porque há um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros;
 - C) A despeito de haver um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros;
 - D) Em razão de existir um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros;
 - E) Porquanto haja um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros.
4. Com relação ao trecho “é fundamental a rápida regulamentação do Decreto 4074/2002, bem como a determinação aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros que simplesmente cumpram os prazos estabelecidos em lei” (7º §), pode-se afirmar que, das alterações feitas abaixo, deixou-se de manter o sentido original em:
- A) é fundamental que se regule rapidamente o Decreto 4074/2002, assim como se determinou aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros que simplesmente se cumprissem os prazos estabelecidos em lei.
 - B) é fundamental não só a rápida regulamentação do Decreto 4074/2002 como também a determinação aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros que simplesmente cumpram os prazos estabelecidos em lei.
 - C) é fundamental tanto a rápida regulamentação do Decreto 4074/2002 quanto a determinação aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros que simplesmente cumpram os prazos estabelecidos em lei.
 - D) é fundamental regular rapidamente o Decreto 4074/2002 e determinar aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros que simplesmente cumpram os prazos estabelecidos em lei.
 - E) é fundamental que se regule rapidamente o Decreto 4074/2002, além de se determinar aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros simplesmente cumprir os prazos estabelecidos em lei.
5. A palavra em caixa alta no período “Ambas já foram analisadas em diferentes documentos que demonstraram o quanto são FALACIOSOS esses argumentos” (2º §), para que seja mantido o sentido original do texto, NÃO pode ser substituída por:
- A) falsos;
 - B) falazes;
 - C) ardilosos;
 - D) quiméricos;
 - E) enganosos.
6. Abaixo estão relacionadas palavras extraídas do texto portadoras de sufixos. A relação em que todos os sufixos são formadores de substantivos com o significado de ação ou resultado de ação é:
- A) ocorrência / abertura / encaminhamento / especialização;
 - B) oportunistas / simplificação / abusiva / falaciosos;
 - C) complexidade / comercialização / notória / fabricantes;
 - D) dependente / toxicidade / competitividade / magnitude;
 - E) crescente / especificidade / justificativa / eficácia.
7. Abaixo foram transcritos trechos do texto com verbos na voz passiva e, ao lado, os trechos foram reescritos com os verbos na voz ativa, EXCETO em um trecho no qual o verbo continuou expresso na voz passiva. O trecho em que o verbo continua expresso na voz passiva é:
- A) “orquestrada por interesses oportunistas” (1º §) / a qual vem orquestrando interesses oportunistas.
 - B) “As ações são desenvolvidas em duas direções” (1 §) / Desenvolvem as ações em duas direções.
 - C) “Ambas já foram analisadas em diferentes documentos” (2º §) / Ambas já se analisaram em diferentes documentos.
 - D) “atualmente fornecidos pelas empresas instaladas em nosso país” (3º §) / que atualmente as empresas instaladas em nosso país fornecem.
 - E) “Já a escolha do produto é influenciada pela especificidade de uso” (5º §) / Já a especificidade de uso influencia a escolha do produto.
8. Das modificações feitas na redação do período “Existem alguns casos de especialização notória em defensivos, mas são exceções” (4º §), pode-se afirmar que está em desacordo com as normas de concordância da língua culta a seguinte:
- A) Devem existir alguns casos de especialização notória em defensivos, mas são exceções.
 - B) Pode ser que haja alguns casos de especialização notória em defensivos, mas são exceções.
 - C) E possível que existam alguns casos de especialização notória em defensivos, mas são exceções.
 - D) Talvez tenha de haver alguns casos de especialização notória em defensivos, mas serão exceções.
 - E) Há de existir alguns casos de especialização notória em defensivos, mas são exceções.
9. Nos itens abaixo, a oração adjetiva do trecho “a química fina – que, por sua vez, pertence ao vasto complexo da indústria química” (4º §) foi reescrita de forma a gerar diferentes situações de emprego do pronome relativo. A redação em que se contraria norma de regência da língua culta é a seguinte;
- A) a química fina – em cujo desenvolvimento tem trabalhado o vasto complexo da indústria química.
 - B) a química fina – da qual está dependente o vasto complexo da indústria química.
 - C) a química fina – para cuja evolução tem-se dirigido as atenções do vasto complexo da indústria química.
 - D) a química fina – a qual está subordinado o vasto complexo da indústria química.
 - E) a química fina – em torno da qual giram os interesses do vasto complexo da indústria química.

10. Leia com atenção os dois períodos do trecho abaixo.

- “Na realidade a evolução da indústria de defensivos caminha em sintonia com a da indústria química em geral e de suas principais empresas. Tanto isso é verdade que as principais empresas químicas são também fabricantes de defensivos agrícolas.” (4º §)

Sobre a relação de sentido entre os dois períodos do trecho acima, pode-se afirmar que o conteúdo do segundo período:

- A) traduz uma restrição ao sentido concessivo expresso no primeiro;
- B) contém um argumento favorável ao ponto de vista expresso no primeiro;
- C) exprime uma conclusão em relação ao sentido explicativo expresso no primeiro;
- D) denota uma finalidade relativamente à idéia de meio expressa no primeiro;
- E) manifesta uma causa para o sentido de consequência expresso no primeiro.

Língua Inglesa

ON-FARM BIOSECURITY: TRAFFIC CONTROL AND SANITATION. WHAT IS BIOSECURITY?

In the context of livestock production, biosecurity refers to those measures taken to keep disease agents out of populations, herds, or groups of animals where they do not already exist. Biosecurity measures are implemented on national, state, and herd levels. Currently, there is heightened awareness of national biosecurity as the United States attempts to keep foot-and-mouth disease (FMD) out of its animal population.

In addition to national concerns, individual states take measures to prevent the entry/reintroduction of livestock diseases they have been able to prevent/eliminate from their herds by setting requirements for arriving animals. Examples of diseases that are of particular concern to states include brucellosis, tuberculosis, and pseudorabies.

Herd-level biosecurity usually rests with the herd owner or management team; they try to exclude any disease that is not already present in the herd or limit the spread of disease within the herd. Examples might include *Streptococcus agalactiae* mastitis, bovine virus diarrhea, ovine progressive pneumonia, and swine dysentery. To be successful, biosecurity plans must address how the group of animals will be isolated away from other groups, how traffic (movement of people, animals, and equipment) will be regulated, and how cleaning and disinfection procedures will be used to reduce pathogen levels.

What are the Greatest Risks of Disease Introduction?

Although infectious disease can be introduced to a farm in several ways, bringing new animals or animals that have been commingled with, or exposed to, other animals usually presents **the greatest risk**. New herd and flock sires, or replacement females, are often the way that new genetics are added to the herd. This seemingly innocent process is a very common way of introducing new disease-causing organisms. Producers should attempt to purchase animals from sources with known health status whenever possible. In addition, they should plan to:

- Isolate for at least two weeks, but preferably a month, all new arrivals or animals returning to the herd from situations where they were possibly exposed to other animals such as at fairs and shows. Isolation should be in a facility completely separate from the home animals. Outerwear (boots and coveralls) worn when tending to the quarantined animals should not be worn while caring for other animals. If complete isolation is impossible, use a separate pen or pasture that does not allow nose-to-nose contact or sharing of feed and water supplies. While the new animals are isolated, testing should be accomplished for diseases of particular concern; negative test results should be received before the new animals are mixed with the resident herd.

- Work with your veterinarian to develop a sound health program that includes parasite control and vaccination for the diseases most likely to be encountered in your operation or management program.

- Isolate animals showing signs of disease to minimize exposure of the apparently healthy ones. Contact your veterinarian so that appropriate diagnostic tests and treatment can be initiated.

(Gary L. Bowman, D.V.M. - Extension Veterinarian, Swine - & William P. Shulaw, D.V.M. - Extension Veterinarian, Cattle and Sheep, The Ohio State University. Adapted from <http://ohioline.osu.edu/vme-fact/0006.html> – accessed on 23 December 2006.)

Choose THE MOST APPROPRIATE ANSWER for the questions below according to the text above:

11. Biosecurity is defined in the text as a set of measures aiming at:

- A) curing animals which have been infected by various kinds of disease agents;
- B) stopping disease-causing organisms from spreading amongst healthy animal populations;
- C) isolating animals which have been infected by a specific kind of disease agent;
- D) developing a vaccination program for animals infected by various disease agents;
- E) identifying livestock diseases which have already been eradicated.

12. In the United States, biosecurity measures are to be taken by:

- A) the herd owner alone;
- B) the national and state governments;
- C) state and county authorities;
- D) the federation, the states and the herd owner;
- E) the appropriate sanitation authorities.

13. Tick the measure that MUST be present in successful biosecurity planning:

- A) reintroduction of livestock diseases;
- B) introduction of new flock sires;
- C) introduction of replacement females;
- D) purchase of new animals;
- E) cleaning as well as isolation methods.

14. The word LIVESTOCK (1º §) is used to refer to specific kinds of animals. Which of the following could NOT be referred to as livestock?
- A) Cattle;
 - B) Pigs;
 - C) Bears;
 - D) Sheep;
 - E) Poultry.
15. CURRENTLY (1º §), as used in the passage, can be replaced by:
- A) at present;
 - B) soon;
 - C) gradually;
 - D) concurrently;
 - E) momentarily.
16. THEY (2º §) refers to:
- A) diseases;
 - B) states;
 - C) measures;
 - D) herds;
 - E) concerns.
17. The suffix –ing was added to the verb SET in “setting requirements” (2º §) because it:
- A) is preceded by a preposition;
 - B) is in the present progressive form;
 - C) must always be used in the –ing form;
 - D) is an intransitive verb;
 - E) is followed by a noun.
18. The greatest risk of contamination comes from:
- A) detailed biosecurity planning;
 - B) cattle herds;
 - C) poultry;
 - D) newly arrived animals;
 - E) bovine viruses.
19. The word PEN (5º §) means “an enclosure where we keep...”:
- A) diseased animals;
 - B) farm or domestic animals;
 - C) vicious animals;
 - D) quarantined pigs and cattle;
 - E) quarantined animals in general.
20. The outwear worn to tend quarantined animals:
- A) should only be worn once and then thrown out;
 - B) should be thoroughly cleaned;
 - C) must be of a special kind;
 - D) must be disinfected when they are first worn;
 - E) should not be worn when tending healthy animals.

Conhecimentos de Informática

21. No Windows existe um programa (ferramenta) integrado, um editor de textos, que permite ao usuário escrever textos com simplicidade e rapidez, além de possuir funções muito simples, ter poucos recursos e gerar arquivos com extensão .txt . Essa ferramenta ou programa é conhecido como:
- A) Scandisk;
 - B) Bloco de Notas (Notepad);
 - C) Defrag;
 - D) Hyperterminal;
 - E) Telnet.
22. No processador de textos Word 2000, ao se pressionar a tecla Tab (tabulações), estando o usuário com o cursor na última célula de uma tabela, ocorre:
- A) o retorno do cursor para a primeira célula da tabela;
 - B) o aparecimento de uma mensagem avisando que é a última célula;
 - C) a inserção automática de outra nova linha da tabela;
 - D) o deslocamento do foco do aplicativo (Word 2000) para a primeira janela aberta ou para o botão iniciar do Windows;
 - E) o fechamento da tabela no aplicativo Word 2000.
23. No Excel 2000, em relação aos tipos de dados, são estabelecidos quatro formatos básicos. Esses formatos básicos são conhecidos como:
- A) Data e hora, texto, cifra e boleano;
 - B) Número, boleano, fórmula e cifra;
 - C) Cifra, fórmula, data e hora e texto;
 - D) Fórmula, número, cifra e data e hora;
 - E) Texto, número, data e hora e fórmula.
24. Em relação ao banco de dados Access 2000, pode-se afirmar que são objetos desse banco de dados:
- A) consultas, relatórios, histórico e tabelas;
 - B) histórico, tabelas, consultas e formulários;
 - C) formulários, tabelas, relatórios e histórico;
 - D) tabelas, consultas, formulários e relatórios;
 - E) relatórios, consultas, formulários e histórico.
25. Analise as sentenças abaixo em relação ao PowerPoint 2000.
- I – O layout de slides pode ser alterado a qualquer hora, mesmo depois de já ter sido adicionado algum tipo de dado ao slide.
 - II – Para iniciar-se a apresentação, pode-se utilizar a tecla F4 e, para encerrá-la, a tecla Esc (escape).
 - III – Quando se exclui um slide de uma apresentação, é necessário renumerar os slides restantes manualmente.
- Das sentenças acima, pode-se afirmar que apenas:
- A) I é verdadeira;
 - B) II é verdadeira;
 - C) III é verdadeira;
 - D) I e II são verdadeiras;
 - E) I e III são verdadeiras.

Raciocínio Lógico

26. Vera contribuiu com \$ 2,00 e Regina com \$ 3,00 para comprar um saco de laranjas em parceria. Combinaram dividir as frutas de maneira que cada uma levasse para casa o máximo possível de laranjas inteiras que não ultrapassasse a proporção do respectivo desembolso na compra. As laranjas que eventualmente sobrassem seriam consumidas por elas, na hora. Sabendo-se que havia 37 laranjas no saco, pode-se concluir que:
- A) Vera levou 15 laranjas, Regina levou 22, e não sobrou nenhuma laranja;
 - B) Regina levou 22 laranjas, Vera levou 14, e sobrou uma laranja que foi consumida;
 - C) Vera levou 14 laranjas e Regina 21;
 - D) o problema está mal formulado;
 - E) sobraram 2 laranjas que foram consumidas na hora.
27. Em uma pista de caminhada entre pontos diferentes A e B havia placas. Uma das faces das placas informava a distância de A até a placa, e a face oposta informava a distância de B até a placa. Pedro fez uma caminhada de 4.000 metros, no sentido de B para A. Sabendo-se que a caminhada teve início na placa distante 5.000 metros de A e terminou na placa distante 5.000 metros de B, pode-se concluir que:
- A) a pista mede 6.000 metros;
 - B) a pista mede 14.000 metros;
 - C) o problema está mal formulado;
 - D) a pista mede 5.000 metros;
 - E) o fim da caminhada foi em A.
28. Uma empresa que embalava biscoitos em pacotes de 100 gramas passou a embalá-los em pacotes de 80 gramas. Sabendo-se que os preços foram reduzidos em 10%, a melhor aproximação para a variação havida no preço dos biscoitos é:
- A) 0%;
 - B) baixa de 10%;
 - C) alta de 5%;
 - D) baixa de 5%;
 - E) alta de 10%.
29. Um colégio precisa fretar ônibus para levar 470 pessoas em uma excursão. Sabendo-se que a lotação máxima de cada ônibus é de 40 pessoas e que o frete custa 520 reais por ônibus, pode-se concluir que:
- A) basta fretar 11 ônibus;
 - B) pode haver um ônibus que leve 20 pessoas;
 - C) os fretes custarão R\$ 6.760,00, no mínimo;
 - D) haverá pelo menos um ônibus lotado;
 - E) cada ônibus levará 35 pessoas, no mínimo.
30. Se dentre {1, 2, 5, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 16, 18, 20} forem tomados os números pares ou maiores que 12, obtém-se:
- A) {2, 8, 10};
 - B) {2, 8, 10, 13};
 - C) {2, 8, 10, 13, 14, 16, 18, 20};
 - D) {1, 5, 7, 11, 13, 14, 16, 18, 20};
 - E) {1, 2, 5, 7, 8}.

Conhecimentos Gerais

31. Numa peça publicitária, o fornecedor anuncia serra elétrica capaz de derrubar, em questão de horas, centenas e centenas de árvores, derrubada esta que, assim, contribuirá ainda mais decisivamente para a devastação, por exemplo, da Floresta Amazônica. No exemplo dado, tem-se um caso de publicidade:
- A) enganosa;
 - B) desleal;
 - C) abusiva;
 - D) aleatória;
 - E) evasiva.
32. Atividades de natureza bancária, financeira, de crédito e securitária; e atividades decorrentes das relações de caráter trabalhista, no Código de Defesa do Consumidor (CDC):
- A) estas estão excluídas; aquelas, incluídas;
 - B) estas estão incluídas; aquelas, excluídas;
 - C) estas e aquelas estão incluídas;
 - D) estas e aquelas estão excluídas;
 - E) estas estão parcialmente excluídas; aquelas, limitadamente incluídas.
33. Considerando-se o serviço público prestado por órgão público; e o serviço público prestado por concessionária, pode-se afirmar, em relação ao Código de Defesa do Consumidor, que:
- A) ambos estão previstos, mas apenas parcialmente;
 - B) o primeiro está previsto e o segundo não;
 - C) o primeiro não está previsto e o segundo sim;
 - D) nenhum dos dois está previsto;
 - E) ambos estão previstos.
34. Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o dinamismo econômico de cidades médias brasileiras, nos últimos anos, se deveu aos seguintes fatores:
- A) petróleo, agropecuária e interiorização da indústria;
 - B) desenvolvimento do setor terciário, estímulo ao mercado interno e exportações;
 - C) abertura de novas estradas, incentivos fiscais e agropecuária;
 - D) estímulo ao mercado interno, petróleo e abertura de novas estradas;
 - E) exportações, interiorização da indústria e desenvolvimento do setor terciário.
35. Planos como o que o Governo Federal está realizando com vistas ao aproveitamento racional dos recursos naturais da Amazônia:
- A) vão de encontro ao entendimento de que o agronegócio é compatível com o meio ambiente;
 - B) vão de encontro ao entendimento de que é possível integrar o agronegócio e o meio ambiente;
 - C) vão ao encontro do entendimento de que o agronegócio é preferível ao meio ambiente;
 - D) vão ao encontro do entendimento de que é possível integrar o agronegócio e o meio ambiente;
 - E) vão ao encontro do entendimento de que o agronegócio pretere o meio ambiente.

36. Em seu mais recente Relatório de Desenvolvimento Humano, divulgado em 2006 e relativo ao ano de 2004, Relatório que apresenta os índices de desenvolvimento humano (IDH) dos países pesquisados, a Organização das Nações Unidas (ONU) situou o Brasil no grupo de países de IDH:
- A) sofrível;
 - B) elevado;
 - C) baixo;
 - D) médio;
 - E) irreversível.
37. De acordo com a Síntese dos Indicadores Sociais, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o número de famílias mantidas por mulheres; e o número de analfabetos negros em relação aos analfabetos brancos:
- A) este tem crescido; aquele permanece elevado;
 - B) este permanece elevado; aquele tem crescido;
 - C) este tem diminuído sensivelmente; aquele apresenta modestos sinais de diminuição;
 - D) este apresenta modestos sinais de diminuição; aquele tem diminuído sensivelmente;
 - E) este tem crescido; aquele apresenta modestos sinais de diminuição.
38. A Lei sancionada pelo Presidente da República em dezembro de 2006 e que beneficia, sobretudo no que diz respeito aos seus aspectos tributários, numerosa parcela da atividade econômica brasileira é a Lei:
- A) Normatizadora da Remessa de Lucros;
 - B) de Estímulo ao Produtor Rural;
 - C) Disciplinadora do Comércio Exterior;
 - D) de Incentivo à Atividade Hoteleira;
 - E) Geral da Micro e Pequena Empresa.
39. A participação do agronegócio no saldo comercial brasileiro, no ano de 2006, foi da ordem de:
- A) cerca de 30% (trinta por cento);
 - B) mais de 90% (noventa por cento);
 - C) pouco mais de 10% (dez por cento);
 - D) quase 3% (três por cento);
 - E) aproximadamente 50% (cinquenta por cento).
40. O Supremo Tribunal Federal derrubou, em dezembro de 2006, norma da Lei nº 9.096/95 (a Lei dos Partidos Políticos) que, se aplicada, traria sérias restrições à existência e ao funcionamento dos chamados pequenos partidos políticos. Essa norma é a chamada cláusula de:
- A) sistema distrital misto;
 - B) inelegibilidade;
 - C) barreira;
 - D) fidelidade partidária;
 - E) consistência programática.

Específica para Farmacêutico

Baseando-se no enunciado a seguir responda às questões de números 41 a 43.

O “DELTA” Ltda, laboratório Industrial farmacêutico possui registros de medicamentos sólidos orais (comprimidos e cápsulas), líquidos orais, semi-sólidos e soluções parenterais de pequeno (SPPV) e de grande volume (SPGV). Durante o primeiro semestre do ano de 2004 obteve o Certificado de Boas Práticas de Fabricação, emitido pela ANVISA/MS, para as linhas de sólidos orais e semi-sólidos. Ainda em 2004, as demais linhas de produção não atenderam aos requisitos necessários ao alcance das Boas Práticas de Fabricação - BPF. Por isso, durante o decorrer de 2005 todos os esforços foram canalizados para o alcance das metas não alcançadas no ano anterior, além da ampliação do número de produtos da empresa, através da fabricação de lotes-piloto de 4 produtos, a saber, produto “W”, produto “X”, produto “Y” e produto “Z”.

Dados dos produtos:

Produto “W” – comprimido revestido, acondicionado em blister com apresentação em caixa com 30 unidades; peso médio teórico de cada comprimido revestido de 410 mg; tamanho do lote industrial padrão de 82 Kg; medicamento enquadrado como similar; com processo de fabricação através da granulação por via úmida.

Produto “X” – preparação líquida oral, acondicionada em frasco de vidro âmbar, com capacidade útil de 100 mL e apresentação de um frasco por cartucho; tamanho do lote industrial padrão de 500 litros; medicamento enquadrado como genérico; com processo de fabricação através de dissolução a frio.

Produto “Y” – preparação líquida oral, acondicionada em frasco de vidro âmbar, capacidade útil de 60 L e apresentação de um frasco por cartucho; tamanho do lote industrial padrão de 500 litros; medicamento enquadrado como genérico; com processo de fabricação através de dissolução a quente.

Produto “Z” – solução aquosa injetável de pequeno volume, acondicionada em ampolas de vidro âmbar com capacidade de 5 ml e apresentação em caixas com 5 ampolas; tamanho do lote industrial padrão de 100 litros; medicamento enquadrado como similar; com processo de fabricação envolvendo esterilização terminal.

41. De acordo com a legislação em vigor, que estabelece a obrigatoriedade da notificação de fabricação de lotes-piloto, o produto “W” deve ser fabricado no(s) seguinte(s) número(s) de lote(s)-piloto e seus possíveis tamanhos:

- A) 3 lotes-piloto com tamanho de 5 Kg, cada;
- B) 1 lote-piloto com tamanho de 82 Kg;
- C) 2 lotes-piloto com tamanho de 82 Kg, cada;
- D) 4 lotes-piloto com tamanho de 5 Kg, cada;
- E) 3 lotes-piloto com tamanho de 50 Kg, cada.

42. Considerando-se as (I) substâncias ativas, (II) excipientes e produtos terminados sob as formas farmacêuticas, (III) sólidas orais e as (IV) SPGV, os respectivos tempos que as amostras destes materiais devem ser mantidas no arquivo de referência futura são:
- A) (I) pelo menos 2 anos após o vencimento dos prazos de validade dos produtos finais aos quais tenham dado origem; (II) pelo menos 2 anos, se assim permitirem os respectivos estudos de estabilidade efetuados pelo fabricantes da matéria-prima; (III) pelo menos 12 meses após a data de vencimento do prazo de validade do produto terminado; (IV) no mínimo 30 dias após o vencimento do prazo de validade do produto terminado;
 - B) (I) pelo menos 1 ano após o vencimento dos prazos de validade dos produtos finais aos quais tenham dado origem; (II) pelo menos 2 anos, se assim permitirem os respectivos estudos de estabilidade efetuados pelo fabricantes da matéria-prima; (III) pelo menos 24 meses após a data de vencimento do prazo de validade do produto terminado; (IV) no mínimo 60 dias após o vencimento do prazo de validade do produto terminado;
 - C) (I) pelo menos 1 ano após o vencimento dos prazos de validade dos produtos finais aos quais tenham dado origem; (II) pelo menos 2 anos, se assim permitirem os respectivos estudos de estabilidade efetuados pelos fabricantes da matéria-prima; (III) pelo menos 12 meses após a data de vencimento do prazo de validade do produto terminado; (IV) no mínimo 30 dias após o vencimento do prazo de validade do produto terminado;
 - D) (I) pelo menos 2 anos após o vencimento dos prazos de validade dos produtos finais aos quais tenham dado origem; (II) pelo menos 1 ano, se assim permitirem os respectivos estudos de estabilidade efetuados pelo fabricantes da matéria-prima; (III) pelo menos 12 meses após a data de vencimento do prazo de validade do produto terminado; (IV) no mínimo 60 dias após o vencimento do prazo de validade do produto terminado;
 - E) (I) pelo menos 2 anos após o vencimento dos prazos de validade dos produtos finais aos quais tenham dado origem; (II) pelo menos 2 anos, se assim permitirem os respectivos estudos de estabilidade efetuados pelo fabricantes da matéria-prima; (III) pelo menos 12 meses após a data de vencimento do prazo de validade do produto terminado; (IV) no mínimo 60 dias após o vencimento do prazo de validade do produto terminado.
43. Sabendo-se que o tanque de dissolução utilizado para a produção do produto "X" não é dedicado somente a este produto, o protocolo de validação de limpeza do referido tanque deve conter procedimento operacional padrão aplicável quando houver limpeza após fabricação de lotes de produtos diferentes. Após a validação do método de análise do produto "X", determinou-se que o limite de quantificação do componente ativo do produto anterior, presente no produto subsequente, é de 10 ppm. Assim, pode-se afirmar que:
- A) quando se emprega o critério de limpeza de 10 ppm analítico, não é possível estabelecer o limite máximo permitido do componente anterior no lote do produto subsequente;
 - B) a quantidade do resíduo a ser quantificado presente na amostra não pode ser igual ou superior a 10 ppm;
 - C) para o preciso estabelecimento do limite de resíduo do produto anterior no produto subsequente, é necessário que sejam estabelecidas a área superficial amostrada, a quantidade do lote do produto subsequente, a dose máxima diária do produto anterior e a dose mínima diária do produto subsequente; bem como é necessário que a quantidade do resíduo na amostra analisada seja menor do que o limite de quantificação do método analítico;
 - D) para o preciso estabelecimento do limite de resíduo do produto anterior no produto subsequente, é necessário que sejam estabelecidas a área superficial amostrada, a quantidade do lote do produto subsequente, a dose mínima diária do produto anterior e a dose máxima diária do produto subsequente; bem como é necessário que a quantidade do resíduo na amostra analisada seja igual ou maior do que o limite de quantificação do método analítico;
 - E) nunca se deve utilizar água potável em qualquer das etapas de lavagem de equipamentos utilizados para a fabricação de soluções aquosas.
44. A regulamentação em vigor, RE 01/05 - ANVISA/MS, estabelece o Guia para a realização de estudos de estabilidade. Considerando-se o protocolo de desenvolvimento de estudos de longa duração, aplicado a formas farmacêuticas sólidas acondicionadas em embalagem semipermeáveis, as faixas de tolerância que devem ser adotadas para os parâmetros de temperatura e umidade relativa são, respectivamente:
- A) $T37^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$ e $\text{UR}65\% \pm 5\%$;
 - B) $T40^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$ e $\text{UR}75\% \pm 5\%$;
 - C) $T30^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$ e $\text{UR}75\% \pm 5\%$;
 - D) $T45^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$ e $\text{UR}60\% \pm 5\%$;
 - E) $T50^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$ e $\text{UR}75\% \pm 5\%$.
45. Quando se descreve a potência de um fármaco está se fazendo referência à:
- A) eficácia clínica que reflete a constante de afinidade;
 - B) eficácia máxima para atingir um objetivo terapêutico;
 - C) afinidade pelos receptores e eficiência do acoplamento;
 - D) dose máxima capaz de causar algum efeito tóxico;
 - E) concentração ou dose necessária para produzir 50% do efeito máximo.
46. Sabe-se que a indução enzimática leva a uma aceleração do metabolismo dos fármacos e, conseqüentemente, a uma diminuição da ação farmacológica. Como exemplos de indutores enzimáticos podem-se citar:
- A) cimetidina, nicotina e ciprofloxacina;
 - B) fenobarbital, benzopireno e rifampicina;
 - C) cetoconazol, omeprazol e ginkgo biloba;
 - D) cloranfenicol, álcool agudo e fenitína;
 - E) espironolactona, grape fruit e fluoxetina.

47. Os bloqueadores adrenérgicos são de uso limitado por causarem efeitos adversos indesejáveis. Dentre os efeitos adversos que limitam seu uso está:
- A) hiperglicemia pelos bloqueadores alfa;
 - B) broncoconstrição pelos bloqueadores alfa;
 - C) distúrbio do sono pelos bloqueadores alfa;
 - D) aumento da pressão intraocular pelos beta-bloqueadores;
 - E) insuficiência cardíaca congestiva pelos beta-bloqueadores.
48. A succinilcolina é um conhecido bloqueador neuromuscular que produz na musculatura esquelética o seguinte efeito:
- A) bloqueio transitório com rigidez;
 - B) flacidez transitória com espasmo;
 - C) relaxamento com tremores não-transitório;
 - D) contrações não-transitórias com fraqueza;
 - E) fasciculações transitórias com paralisia.
49. O efeito esperado, após a administração intravenosa acidental, de elevadas doses de um anestésico local do tipo amida é:
- A) gangrena;
 - B) falência renal;
 - C) danos hepáticos;
 - D) convulsão;
 - E) broncoconstrição.
50. O fármaco antiparasitário que atua aumentando as ações do GABA na junção neuromuscular dos nematódeos é denominado:
- A) glutamato;
 - B) pirantel;
 - C) picrotoxina;
 - D) ivermectina;
 - E) tiamina.
51. Quando se necessita aferir a precisão de diferentes técnicas para dosagem de uma mesma substância, utiliza-se uma medida de comparação denominada coeficiente de variação (CV), que representa:
- A) a razão entre o desvio-padrão e a média, expressa em porcentagem;
 - B) a razão entre a média e o desvio padrão, expressa em porcentagem;
 - C) a razão entre cada valor da série de dados e o número de valores da série de dados;
 - D) a raiz quadrada da média dos valores de uma série de dados;
 - E) a razão entre a média dos valores de cada uma série de dados.
52. O Sistema Legal de Pesos e Medidas determina que todos os utensílios utilizados para medidas volumétricas de precisão devem ser calibrados à temperatura padrão de 25°C. Em virtude de essa aferição ser realizada com água destilada e para o resultado final ser confiável, alguns parâmetros da amostra devem ser semelhantes aos da água. Esses parâmetros são:
- A) pressão de vapor, tensão interfacial e ponto de fulgor;
 - B) ponto de ebulição, cor e limpidez;
 - C) solubilidade, massa atômica relativa e coeficiente de dilatação;
 - D) viscosidade, tensão superficial e densidade;
 - E) volume, índice de refração e poder rotatório específico.
53. Sabe-se que as sulfonamidas têm ação antimicrobiana e que esse fato ocorre pela seguinte razão:
- A) as células bacterianas não possuem a dihidrofolato redutase;
 - B) a síntese de esterol ser essencial à bactéria, mas não aos humanos;
 - C) as células dos mamíferos não possuem a dihidropteroato sintase;
 - D) a sensibilidade da dihidrofolato redutase ser maior nos humanos do que nas bactérias;
 - E) os ribossomos bacterianos serem diferentes daqueles dos humanos.
54. A toxicidade seletiva da vancomicina nas bactérias se deve a uma:
- A) ação específica sobre uma via na síntese de parede;
 - B) bioativação enzimática na membrana celular;
 - C) acumulação na subunidade 50s ribossomal;
 - D) inibição controlada da síntese de ácido fólico;
 - E) metabolização mais rápida do que nos humanos.
55. Dentre os patógenos que devem estar ausentes tanto nos produtos farmacêuticos não estéreis, quanto nas matérias-primas de uso direto na fabricação, podem-se citar I - *Salmonella sp.*, II - *Escherichia coli*, III - *Pseudomonas aeruginosa* e IV - *Staphylococcus aureus*. A pesquisa e identificação desses patógenos podem ser realizadas através dos meios de cultura seletivos. A opção que relaciona corretamente o meio para todos os patógenos apresentados é:
- A) I Agar verde brilhante, II Agar MacConkey, III Agar cetrímida e IV Agar VogelJohnson;
 - B) I Agar verde brilhante, II Agar VogelJohnson, III Agar cetrímida e IV Agar MacConkey;
 - C) I Agar verde brilhante, II Agar MacConkey, III Agar VogelJohnson e IV Agar cetrímida;
 - D) I Agar VogelJohnson, II Agar verde brilhante, III Agar MacConkey e IV Agar cetrímida;
 - E) I Agar cetrímida, II Agar VogelJohnson, III Agar verde brilhante e IV Agar MacConkey.
56. Como já é bastante conhecido, o mecanismo de ação das tetraciclinas envolve:
- A) ativação da conversão de lanosterol em ergosterol;
 - B) bloqueio da ligação do complexo RNAt-aminoacil aos ribossomos bacterianos;
 - C) inibição da RNA-polimerase dependente de DNA;
 - D) antagonismo seletivo da peptidil-transferase;
 - E) aumento da atividade da transpeptidase.

57. Como exemplos de inseticidas tiofosfatados, anticolinesterásicos, altamente lipossolúveis, podem-se citar:

- A) malation e soman;
- B) isofluorato e soman;
- C) ecotiopato e paration;
- D) paration e malation;
- E) isofluorato e ecotiopato.

58. Substância muito empregada no tratamento da intoxicação por inseticidas organofosforados é:

- A) ácido etilenodiaminotetracético (EDTA);
- B) pralidoxima;
- C) N-acetilcisteína;
- D) carbacol;
- E) ácido dietilditiocarbâmico (DDCA).

59. As alterações nos medicamentos podem ser provocadas por influência do meio ambiente, tais como a temperatura, a umidade e os gases que compõem o próprio ar; outras relacionadas às interações que podem ocorrer entre os fármacos com excipientes e/ou adjuvantes; ou ainda por fatores como o pH do meio, a qualidade dos recipientes, a presença de impurezas, etc. Podem ser citados como os processos mais freqüentes:

- A) polimerização, inversão, tautomerização e esterificação;
- B) dimerização, metilação, acilação e decomposição;
- C) hidrólise, oxidação-redução, fotólise e racemização;
- D) isomerização, saponificação, conjugação e hidrólise;
- E) dimerização, tautomerização, acetilação e conjugação.

60. Para a manipulação de preparações estéreis, faz-se necessária a obtenção de água "grau injetável". As operações farmacêuticas capazes de fornecer água com a referida especificação, desde que os equipamentos utilizados com esta finalidade sejam instalados e mantidos em sistemas adequados, são:

- A) destilação e filtração por carvão ativado;
- B) destilação e deionização;
- C) destilação e filtração por osmose reversa de segundo passo;
- D) deionização e filtração por osmose reversa de primeiro passo;
- E) deionização e filtração com carvão ativado.

Discursiva

Redigir um texto, em torno de 25 a 30 linhas, sobre o tema:

Um dos pontos mais altos no mercado farmacêutico atual é o desenvolvimento de novos analgésicos-antiinflamatórios, visando minimizar os efeitos colaterais, garantir eficácia clínica com dose única diária e tratar o paciente por um curto período de tempo.

Para o desenvolvimento do tema, divida o texto em 5 parágrafos, abordando o que se propõe nos itens abaixo:

- 1) Introdução e classificação dos antiinflamatórios.
- 2) Mecanismo de ação dos grupos.
- 3) Efeitos colaterais de cada grupo.
- 4) Aspectos farmacocinéticos.
- 5) Interações medicamentosas relevantes.